

Esportes

DESTAQUE O CADEIRNO DE

Cidades

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1993

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 1997

Corinthians deixa escapar título nos pênaltis

O Paulista levou a melhor por 4 a 3 (1 a 1 na prorrogação) e conquistou a Copa São Paulo de juniores

EMERSON COUTO

Em uma partida emocionante, o Paulista, Lousano, de Jundiaí, conquistou o título da 28ª Copa São Paulo de Futebol Júnior, ontem à tarde, no Estádio do Canindé. Depois de dois empates (0 a 0 no tempo normal e 1 a 1 na prorrogação), a partida foi decidida nos pênaltis. O Paulista teve melhor sorte: marcou quatro gols e Corinthians, três. O goleiro Cristiano defendeu duas cobranças.

Depois das confusões antes da partida envolvendo torcedores, o jogo começou às 17 horas, como previsto. O jogo foi disputado em um campo torcida, mais tranqüilo, apesar do time em todos os momentos. Gritos, incentivo os jogadores. Divertiu-se com a queda de um gângulo, que escorregou na lama. O futebol, porém, foi feio. O campo, com muitas poças d'água, impediu o toque de bola. Os atletas tiveram de ser mais voluntários, deram carrinhos e, de certa forma, tornaram a decisão equivocante.

O equilibrado primeiro tempo terminou sem gols. As emoções continuaram no segundo tempo. Gols perdidos, sofrimento da torcida e o técnico do Paulista, Giba, expulso, por reclamação. O zagueiro corintiano Marinho também foi expulso, por jogo violento. Ninguém marcou e a partida foi para a prorrogação.

Logo no primeiro minuto a torcida corintiana, enfim, pôde soltar o grito de gol, preso por muito tempo na garganta. Devo ter bonita jogada pela direita e cruzou para o meio da área. Washington, que entrara na metade do segundo tempo, marcou de cabeça. A torcida explodiu em festa no Camindê.

Nos minutos seguintes, o carnaval foi antecipado nas arquibancadas, nas o que nenhum corintiano queria cabou acontecendo. Aos 5 minutos do segundo tempo, o atacante Neno rrisou um chute de longe e surpreendeu o goleiro Nivaldo: um belo ol que calou a torcida e levou a decisão para os pênaltis.

A primeira série de cobranças terminou empatada por 3 a 3. Ricardinho Lúcio Vagner desperdiçaria para o orinifantes e Neno e Humberto para o auita. Depois, Fábio perdeu para o me alvinegro. Ranieri não desperdiçou. A torcida, que acompanhara no úbado a desclassificação do time principal no Torneio Rio - São Paulo, "fixou o estádio mais uma vez frustrado". "Eles jogaram contra a torcida, foram guerreiros", disse o técnico Gilta lires seus camponeses.

Corinthians	
Pontuação	1
João — Washington a 1 minuto da primeira tempo e Neco aos 5 do segundo tempo a prorrogação Nos pênaltis, Paulista 4 Corinthians, Edilson, Netinho e Piantoni e 3 Corinthians (Caju, Nivaldo e Washington).	1
Grêmio — Nivaldo, Gil, Marinho, Rogério, Rivaldo, Wagner, Fandé (Washington), Toninho, Dede e Eduardinho (Ricardinho); Caju e Marcus Alemao (Fábio).	
Fluminense — Nivaldo, Gil, Marinho, Rogério, Rivaldo, Wagner, Fandé (Washington), Toninho, Dede e Eduardinho (Ricardinho); Caju e Marcus Alemao (Fábio).	
Fluminense/Lousano — Cristiano, Marcelo Alemao (Luciano), Erasmo, Humberto e Joca; Souza (Raulier), Doriva, Nivaldo e Laudino; Neco e Marcos Paulo (Neco).	
Técnico — Gil.	
Arbitro — Silvio César Teixeira.	
crise vermelha — Marinho, Erasmo e Neco.	
ende — não divulgado.	
Jeito de não divulgado.	
cal — Canilão.	

torcida provoca confusão antes da partida

A decisão da 28ª Copa São Paulo de Futebol Júnior, vencida, ontem, pelo Paulista/Louros, nos penáltis, foi marcada por muito tumulto antes da partida começar. No início da partida, muitos torcedores corinos provocaram várias brincadeiras nos trens do metrô. Pouco depois, houve mais confusão entre os torcedores da entrada do estádio do Canindé. Um bingo da Portuguesa teve que fechar as portas por alguns minutos antes dos jogos serem abertos. Na saída do estádio, os sócios do clube, cerca de 3 mil torcedores invadiram o Canindé, sem ingresso. Passaram cima das pessoas que pararam no bingo.

fronto — A Polícia Militar, no entanto, bloqueou a entrada e começou a retirar os invasores. Segundo a polícia, mais de 10 mil

Caju sofre falta: gramado encharcado acabou prejudicando o futebol das duas equipes na decisão



Disputa equilibrada: corintianos perdem chance de ganhar 48 títulos

Toroedor leva a pior no confronto com policial: 3 mil invadiram o Canindé

APESAR DO
TUMULTO, NÃO
HOUE FERIDOS
GRAVES

decisão do campeonato em um grande caos.

Atraso — O árbitro da partida, Sílvio César Talarico, ficou preso no trânsito e quase não chega para apitar. Apareceu

cerca de meia hora antes do início da partida. Enquanto isso, lídio Lico pedia o cancelamento da partida, em nome do "hom espetáculo" e da preservação do gramaço.

Mas foi em vão. Ninguém ousou desafiar os quase 20 mil corintinos que, debaixo de muita chuva, gritavam o nome do time. Ninguém ousou mandá-los para casa mais cedo. (E.C.)

GOVERNO
DO ESTADO



Mais importante
do que a Represa da
Guarapiranga só mesmo
o que está sendo feito
para preservá-la.

Mais uma etapa do Programa Guarapiranga entregue à população.

O Programa Guarapiranga está recuperando o segundo sistema produtor de água da Grande São Paulo, responsável pelo abastecimento de mais de 3 milhões de habitantes. Já está sendo executado em conjunto pelo Governo do Estado, Secretaria de Recursos Hídricos Saneamento e Obras, através da Sabesp, CDBH e Prefeitura de São Paulo. Os recursos investidos somam mais de 262 milhões de reais. Nesta etapa estão sendo entregues 2 novas estações elevatórias, 11.500m de redes coletoras de esgoto, 325m de emissário e o Conjunto Habitacional São Luiz que envolverá 2302 unidades habitacionais. Muito em breve novas obras e projetos estarão sendo entregues à população: reurbanização de favelas, construção de sistemas de água e esgoto, construção de parques e muito mais. Programa Guarapiranga. Vida nova para a represa, vida melhor para a população.

Programa
Guarapiranga